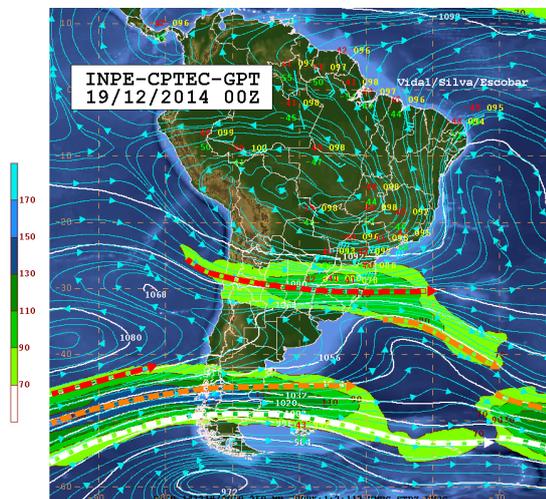




Análise Sinótica

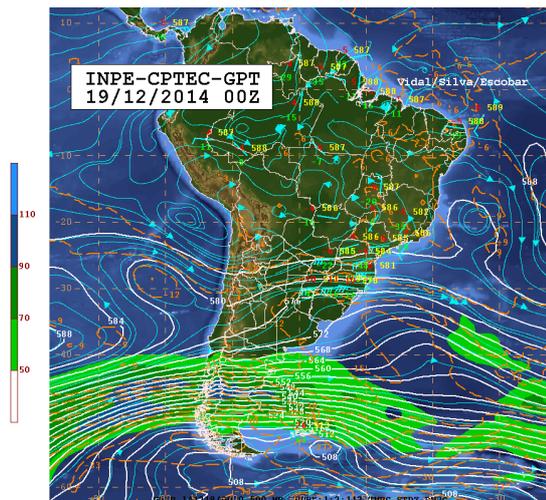
19 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



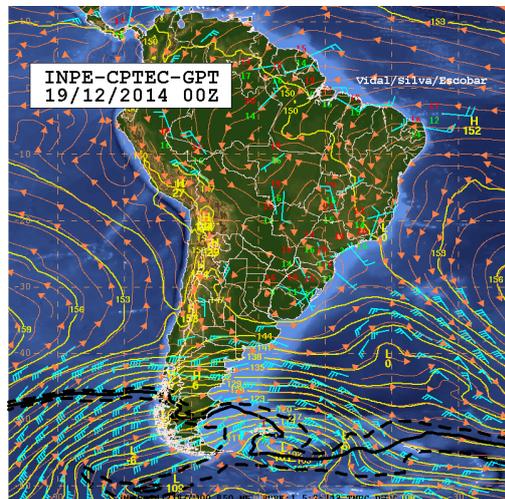
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/12, observa-se uma ampla área anticiclônica com centro posicionado em torno de 17°S/51°W, cuja circulação domina grande parte do território Brasileiro, favorecendo a difluência no escoamento, sobre MG, parte do Nordeste e Norte do Brasil. Em torno de 20°S/30°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que interage com a circulação anticiclônica acelerando o escoamento, aumentando a difluência sobre a parte do norte do Nordeste Brasileiro. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado entre o oceano Pacífico (26°S/75°W, aproximadamente), norte do Chile, norte da Argentina, RS e Atlântico (30°S/40°W, onde há o acoplamento com um ramo do Jato Polar Norte - JPN) que interage com o anticiclone (já comentado) induzindo o aumento na velocidade do escoamento de oeste entre o PR, SP, e sul de MG com valor acima de 30kt, nessas localidades. Mais ao sul deste ramo do JST e sobre o continente se observa o eixo de um amplo cavado frontal que prossegue para o sudeste. Sobre o Pacífico em torno de 30°S/82°W outro VCAN com valor de geopotencial de 10680 mgp. Sobre o continente ao sul de 42°S é possível se ver o acoplamento do JPN e Jato Polar Sul (JPS) e entre o sul do continente e estreito de Drake outro VCAN com altura de geopotencial de 9720.

Análise 500 hPa



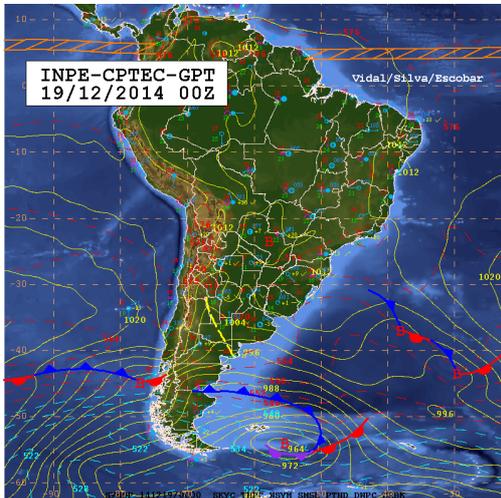
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/12, observa-se a norte de 25°S (aproximadamente) o escoamento extremamente perturbado com pequenos ciclones e anticiclones sobre o continente que propicia aumento da instabilidade em grande parte do Brasil. Observa-se também sobre o Atlântico em torno de 20°S/35°W o reflexo do VCAN (em 250 hPa), no pacífico em aproximadamente 30°S/80°W e entre o sul do continente e estreito de Drake que neste nível e nesta localidade apresenta-se como uma grande área ciclônica com altura de geopotencial de 5080mgp. Observa-se também o escoamento baroclínico com velocidade acima de 30kt associado ao JST (em 250 hPa), porem área com maior baroclinia esta localizada entre 40°S-50°S/90°W-50°W, onde se observa intenso gradiente de geopotencial, temperatura e vento forte e forte advecção de vorticidade ciclônica associada a passagem do cavado frontal pela barreira do andes.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/12, observa-se um centro anticiclônico no Atlântico e a leste de 30°W, associado ao Anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1580 MGP, o qual tem em sua borda ocidental ventos de norte/nordeste influenciando áreas sobre parte do Sudeste e do Nordeste Brasileiro. Na faixa norte do continente (a norte de 10°S), o escoamento é de nordeste/leste, adentrando o continente alcançando o oeste do AM, onde adquirem componente de norte e confluem entre o AC e RO para o oeste/sudoeste de MT, onde a interação com um cavado de onda curta aumenta a instabilidade. Este padrão aliado ao escoamento perturbado em nível médio e a difluência em altitude, além de um centro anticiclônico posicionado em torno 31°S/58°W e o escoamento de norte em direção ao centro da Argentina que ajuda no transporte de ar relativamente mais quente e úmido que aumenta a instabilidade termodinâmica. Associada a escoamento de alto nível, gerando muita instabilidade baroclínica ao sul de 40°S. Onde se observa sobre o Chile e Argentina o escoamento é muito perturbado devido ao deslocamento do cavado frontal (comentado em 500 hPa e 250 hPa). No Pacífico ao sul de 45°S e de 40°S no Atlântico, observa-se o escoamento baroclínico associado ao Jato Polar. A isoterma de 0°C está posicionada sobre continente em torno de 50°S, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha.

Superfície

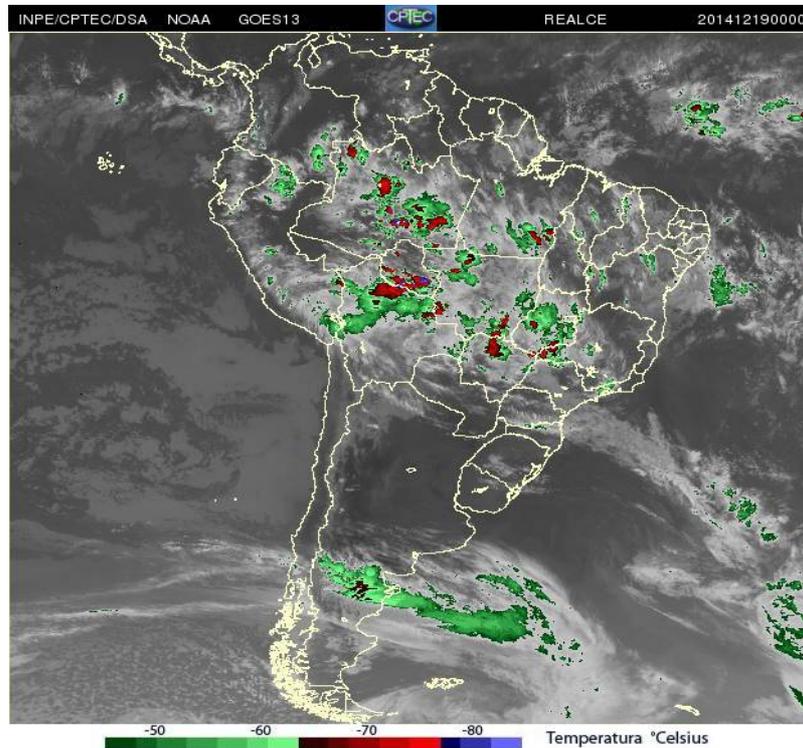


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/12, observa-se um sistema frontal no Atlântico, a leste do RS, Uruguai e Argentina. Este sistema tem associada um centro de baixa pressão de 1000 hPa localizada em 43°S/30°W aproximadamente. Um sistema frontal atua entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, com centro de baixa pressão no valor de 964 hPa em torno de 55°S/55°W. Outro sistema frontal atua no Pacífico e tem baixa pressão no valor de 1004 hPa em torno de 46°S/78°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa em torno de 38°S/10°W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 100°W e a norte de 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/06°N no Pacífico e 04°N no Atlântico.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Satélite

19 December 2014 - 00Z





Previsão

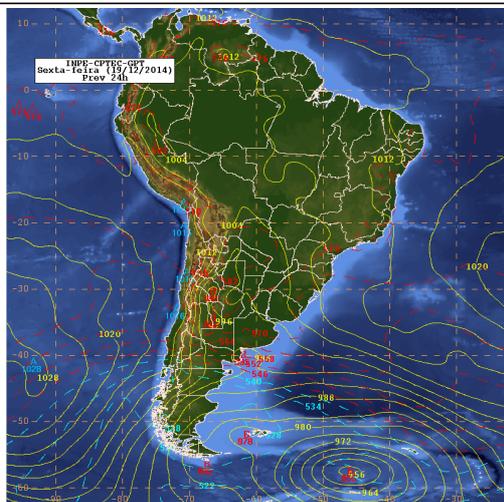
Nesta sexta-feira (19/12) a termodinâmica, o escoamento difluente em altitude, bem como o escoamento em baixos níveis determinaram as condições de tempo em grande parte do Brasil. Hoje foram registrados muitos eventos meteorológicos severos no estado de SP, sul do RJ, MG, PR, SC, MS, GO e de forma isolada sobre o leste de MT (de acordo com o mapa das descargas elétricas), essas chuvas foram localmente fortes em algumas localidades e ocorrerão principalmente a tarde. No sábado (20/12) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil ainda ocorrerão pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas associadas a termodinâmica principalmente. No domingo (21/12) um sistema frontal deverá chegar ao RS até o final deste dia, a instabilidade baroclínica deverá favorecer o aumento de nebulosidade e chuva ao longo do dia nas demais áreas do Sul do Brasil a atividade pré-frontal deverá produzir pancadas de chuva sobre essas localidades. Nas demais entre o Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste, ocorrerão pancadas de chuva de curta duração. Na segunda-feira (22/12) o sistema frontal avançará em direção ao PR, alcançando este estado até o final desse dia, favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva localmente fortes entre o Sul, Centro-Oeste, grande parte da Região Norte e parte da Região Sudeste do Brasil. Na terça-feira (23/12) o sistema frontal estará atuando sobre o oceano, porém a convergência de umidade associada ao cavado deverá aumentar a instabilidade entre o Sudeste, Centro-Oeste norte do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

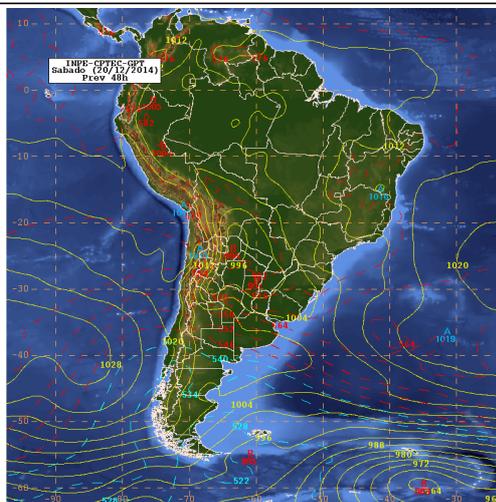


Mapas de Previsão

24 horas

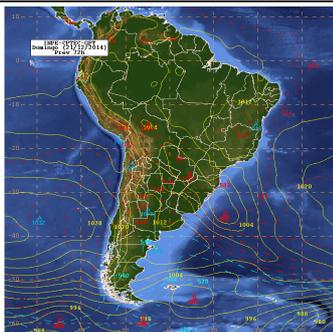


48 horas

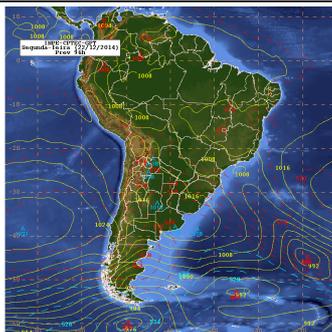


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

